Administração

Análise da relação entre os desembolsos do BNDES e o crescimento do PIB setorial brasileiro no período de 2000 a 2021.

Camila Maria dos Santos - 3º período de Administração, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Lara Carvalho Vilela - Mestrado em Administração, PPGA - UFLA.

Juciara Nunes de Alcântara - Orientadora DAE, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O objetivo deste trabalho consiste em analisar a relação entre os desembolsos do BNDES por setor e a taxa de crescimento do PIB setorial brasileiro no período de 2000 a 2020. Observando a trajetória de crescimento do banco de 2000 a 2010 verificou-se um expressivo aumento na participação do banco no tocante ao volume de desembolsos. Entre 2011 e 2017, houve uma alternância nas quantias de desembolsos anuais, caracterizada por períodos de maior ou menor crescimento. O ápice da queda dos desembolsos se deu em 2017. Para consecução dos objetivos, inicialmente foram feitas análises descritivas acerca dos desembolsos do BNDES por setor e variações da taxa de crescimento do PIB setorial. Posteriormente, analisou-se a relação entre desembolsos do banco por setor, taxa de crescimento do PIB e também entre desembolsos e saldo da balança comercial. Trata-se de uma pesquisa com caráter descritivo, de abordagem quantitativa que utiliza da análise das medidas estatísticas de dispersão e de correlação para averiguar o comportamento dos desembolsos do BNDES. Analisou-se os três setores da economia: agropecuário, industrial e de serviços. Observou-se que o setor que menos recebeu recursos do banco foi o agropecuário, em comparação aos demais setores, como o de serviços, especialmente a partir de 2010. Observou-se que o montante dos desembolsos do BNDES por setor apresentou tendência de crescimento ao longo do período analisado. O setor de serviços foi o que apresentou maior inclinação, seguido pelos setores industrial e agropecuário. Os resultados da análise de correlação entre a taxa do PIB e os desembolsos evidenciam uma relação inversa entre os desembolsos e a taxa de crescimento do PIB. Este resultado é perceptível tanto na variável desembolsos quanto em suas formas defasadas. Também foi possível observar a significância do coeficiente de correlação apenas ao testar a relação entre a variável desembolsos defasada de 1 ano e de 2 anos com a taxa de crescimento do PIB, evidenciando que os desembolsos surtem efeito relevante sobre o PIB a partir de um ano e de dois anos de sua concessão. A relação entre os desembolsos e o saldo da balança comercial é significativa em todos os períodos analisados (no ano, após 1 e após 2 anos de concessão). A relação observada também é invertida, ou seja, quanto maior o desembolso menor o saldo da balança comercial, refletindo a deterioração do saldo comercial, aumento das importações e a queda das exportações.

Palavras-Chave: BNDES, Desembolsos, Economia Nacional.
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/g7rrwfSMdWk